



Ministério da Educação
Instituto de Estudos Socioambientais/Universidade Federal de Goiás
Campus Samambaia, CEP 74001-970, Goiânia-GO, Brasil.
(62) 3521-1077/3521-1184

OFICINA SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS

10 DE MAIO DE 2017

TEMA: OS DESAFIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA: RECURSOS AMBIENTAIS E MOBILIDADE

Juliano apresenta as datas das oficinas, e convida os representantes da cidade. Prefeito cumprimenta os representantes, professores, vereadores, Secima, e faz suas considerações sobre esse trabalho que está sendo realizado. Áreas destinadas ao desenvolvimento econômico. Agradece a todos, e faz as considerações sobre os problemas enfrentados, e a necessidade de uma colaboração.

Juliano fala a dinâmica desse grupo de trabalho. Fala do curso de especialização com o grupo de trabalho local, chama o representante Eder, e demais representantes locais.

Representante da Secima, Marcelo, considerações sobre a paisagem, centro de pesquisa EMBRAPA, a proximidade com a universidade. Fala sobre os desafios que a cidade está tomando. Considerações sobre o trabalho realizado apresenta uma busca de visão nova, saindo da visão conservadora. Apresenta alguns exemplos sobre a Região metropolitana. Como o plano pode interferir na política pública. Exemplifica a região metropolitana através da comparação com república estudantil, os processos, os desafios, os acordos. Qual a diferença básica com Santo Antônio de Goiás? Qual a diferença básica com Terezópolis de Goiás? Apresenta a página da internet do plano. Apresenta a Região Metropolitana, e suas características; nove pontos de captação de água, o restante poços artesianos. Fala sobre o abastecimento e a projeção de abastecimento, e lotes vagos, e estimativa de população; polos industriais, conceitos de industrialização, e incentivos fiscais, de geração de emprego, e gestão (o modo de compreender a função das partes, e exercício da técnica). Chama a participação de representantes e comunidade. Levar junto ao CODEMETRO, após o processo que está sendo trabalhado.

Juliano chama professora Miraci, representando a universidade, os encaminhamentos, a equipe, temas, etapas do plano de desenvolvimento, com a leitura da realidade, os cenários. Apresenta o cenário da população e estimativa para Região Metropolitana. Apresenta os eixos trabalhados, as perspectivas, a leitura da realidade e o processo de formação e evolução da Região

Metropolitana, apresentando os municípios e o ano de incorporação dos mesmos na Região. Agradecimentos.

Karla, aborda o tema dos recursos ambientais relacionando a realidade da região, a integração, as distinções, e desenvolver ações conjuntas. Aborda os resíduos sólidos e desafios, e as possibilidades de fazer isso uma potencialidade. Temas comuns: água, resíduos sólidos. Apresenta através do processo de crescimento, do perfil da população. Apresenta os cenários da população (cenário conservador), o PIB per capita. Pensar as compensações, os recursos hídricos e formas de captação de água. Apresenta os dados de interesses, cita Caturai em relação ao ponto de captação, problemas enfrentado, infraestrutura. Apresenta infraestrutura (resíduos sólidos) e as porcentagens em números dos resíduos sólidos de alguns municípios, e esforços realizados, os desafios e soluções/ ações.

Erika, apresenta o tema da mobilidade urbana, os objetivos das discussões técnicas, e dinâmica a ser realizada. Transporte individual, transporte coletivo, etc. apresenta os números de acidentalidade, poluição das cidades. Atração e segurança em relação. Mobilidade um sistema. Política e princípios da mobilidade urbana, a sobreposição de transporte. Induzir os desenvolvimentos. Apresenta os gráficos e números em relação aos deslocamentos realizados de vinda e ida. Debate de dados. Estima as propostas de mudança. Apresenta o sistema metropolitano de movimento da região metropolitana. Apresenta a rede aa RMTTC, CMTTC, concessionárias (pública e privada). Relação do transporte coletivo e atividade urbano. Apresenta o viário (sistema), gestão integrada entre partes.

Juliano convida Antenor Pinheiro para apresentar a dinâmica da coleta de informações.

Mensagem do Vilmar Rocha.

Antenor Pinheiro, apresenta a dinâmica da oficina, faz os agradecimentos a cidade. Leitura da região, conhecendo as demandas, para chegar a fase de prognósticos. Apresentar as potencialidades, fragilidades, perspectivas através das fichas e papéis coloridos, para a sistematização, identificação e análise para a formação do prognóstico. Sugere formação de grupos para debate, e abertura das inscrições para exposição dos temas para discussão.

Marcelo, Secima, traz o tema da mobilidade, sobre a gratuidade do transporte público; Paulo Souza, traz reflexões sobre a crise das instituições, na forma de fazer o plano, e a importância do debate/dialogo da realidade. Desafio de reinventar as ações, partindo de um recurso único para uma forma conjunta e compartilhada de ações. Gorjers, vereador, levanta a importância para o plano não de tornar-se um elefante branco, otimizar o tempo, desenvolver uma estrutura semelhante ao Vapt Vupt; Marcelo esclarece os pontos levantados por Gorjers. Antenor esclarece pontos discutidos, o modo como enfrenta os problemas e deficiências. Welber, reflexão sobre o valor do usuário paga, mobilidade. Vereadora. Pessoa da comunidade, desenvolvimento sustentável; Joao de Deus, universidade, pensar as atividades locais como

forma de geração de empregos, atração e desenvolvimento, potencialidades, e superação das problemáticas encontradas. Vitor Hugo, traz a Embrapa, e geração de emprego. Iraci Pereira, apresenta suas considerações sobre o município Argemiro, considerações sobre o aspecto formal da lei; Marcelo, levar o desenvolvimento para os municípios menores. Criação de institutos, e grupo executivo de interesses metropolitana. Agradecimentos. Antenor, convite para a oficina em Caturai.

Apresentação da sistematização da coleta de informações.